

Autores : Gabriel Sousa Martins e Raquel de Azeredo Muniz
FAETEC
Bacaxá
raquelmuniz7@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os mamíferos marinhos pertencem à classe Mammalia, com mais de 6000 espécies. Este grupo é composto pelos grupos dos cetáceos, pinípedes e sirênios.

Estes animais apresentam grande importância ecológica, principalmente em relação a manutenção da estrutura trófica dos ambientes marinhos, e são também considerados importantes bioindicadores de qualidade ambiental (Parente et al., 2017). Porém, são constantemente ameaçados pelos impactos provenientes de atividades antrópicas. Portanto, o conhecimento sobre a distribuição e abundância dos cetáceos é de extrema importância, para ações de preservação.

Sendo assim, o objetivo principal deste projeto é analisar os dados de encalhes de mamíferos marinhos em alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro, entre 2019 e 2021, para verificar potenciais variações espaço-temporais destes eventos de mortalidade.

E como objetivos específicos:

- Analisar a riqueza de espécies encalhadas em diferentes praias do Estado do Rio de Janeiro;
- Analisar a quantidade de mamíferos marinhos encalhados em praias do Estado do Rio de Janeiro, entre os anos de 2019 e 2021;

MATERIAIS E MÉTODOS



<https://simba.petrobras.com.br/simba/web/>

- Dados do PMP-BS e PMP-BC/ES;
- Rio de Janeiro, Niterói, Maricá, Saquarema, Cabo Frio e Arraial do Cabo, houve comparação dos eventos de encalhes;
- Foi feita a análise exploratória dos dados;
- Encontrar padrões nos eventos de encalhes entre locais e épocas do ano em função das espécies;
- Subsídios para ações de preservação das espécies.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análises qualitativas:

Balaenoptera brydei Baleia-de-bryde-sul-americana)
Balaenoptera edeni (Baleia-de-Bryde)
Ziphius cavirostris (Baleia-bicuda-de-curvier)
Delphinus delphis (Golfinho-comum)
Peponocephala electra (Golfinho-cabeça-de-melão)
***Physeter macrocephalus* (Cachalote)**
Kogia breviceps (Cachalote-pigmeu)
Kogia sima (Cachalote-anão)
Megaptera novaeangliae (Baleia-jubarte)
***Pontoporia blainvillei* (Toninha)**
***Sotalia guianensis* (Boto-cinza)**
Stenella frontalis (Golfinho-pintado-do-Atlântico)
Stenella longirostris (Golfinho-rotador);
Steno bredanensis (Golfinho-de-dentes-rugosos)
Tursiops truncatus (Golfinho-nariz-de-garrafa)
Mirounga leonina (Elefante-marinho) *Arctocephalus australis* (Lobo-marinho-dois-pêlos)
Arctocephalus tropicalis (Lobo-marinho- dois-pêlos-subantártico).

- Tais espécies de cetáceos já foram registradas em trabalho anterior realizado por Parente et al. (2017).

Análises quantitativas:

	2019	2020	2021	Total
Rio de Janeiro	3	12	2	17
Niterói	0	0	0	0
Maricá	2	1	1	4
Saquarema	0	1	0	1
Cabo Frio	5	2	4	11
Arraial do Cabo	2	2	0	4
Total	12	18	7	37

Tabela 1: Total de mamíferos marinhos encalhados por município e ano de estudo.

- Corlett et al. (2020), chamaram a atenção para consequências nocivas da pandemia em relação à biodiversidade, principalmente em função das paralizações das atividades de fiscalização ambiental e pesquisas científicas, baseadas em trabalhos de campo.
- Quanto a distribuição dos encalhes ao longo dos meses do ano, por município, pôde-se observar a seguinte configuração (Figs. 1, 2, 3, 4 e 5).

Figura 1: Distribuição mensal de mamíferos marinhos encalhados no município do Rio de Janeiro.

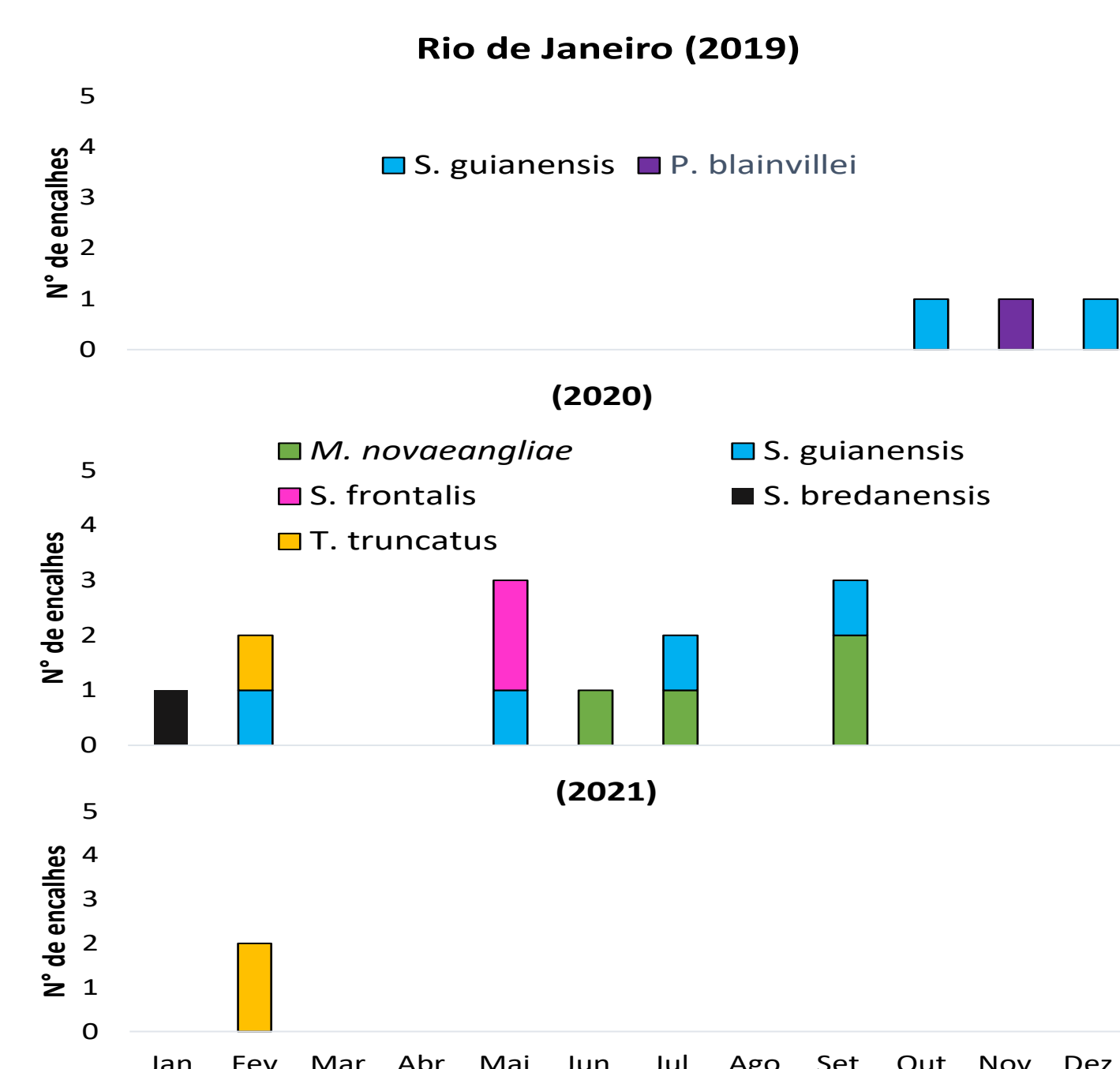


Figura 2: Distribuição mensal de mamíferos marinhos encalhados no município de Saquarema.

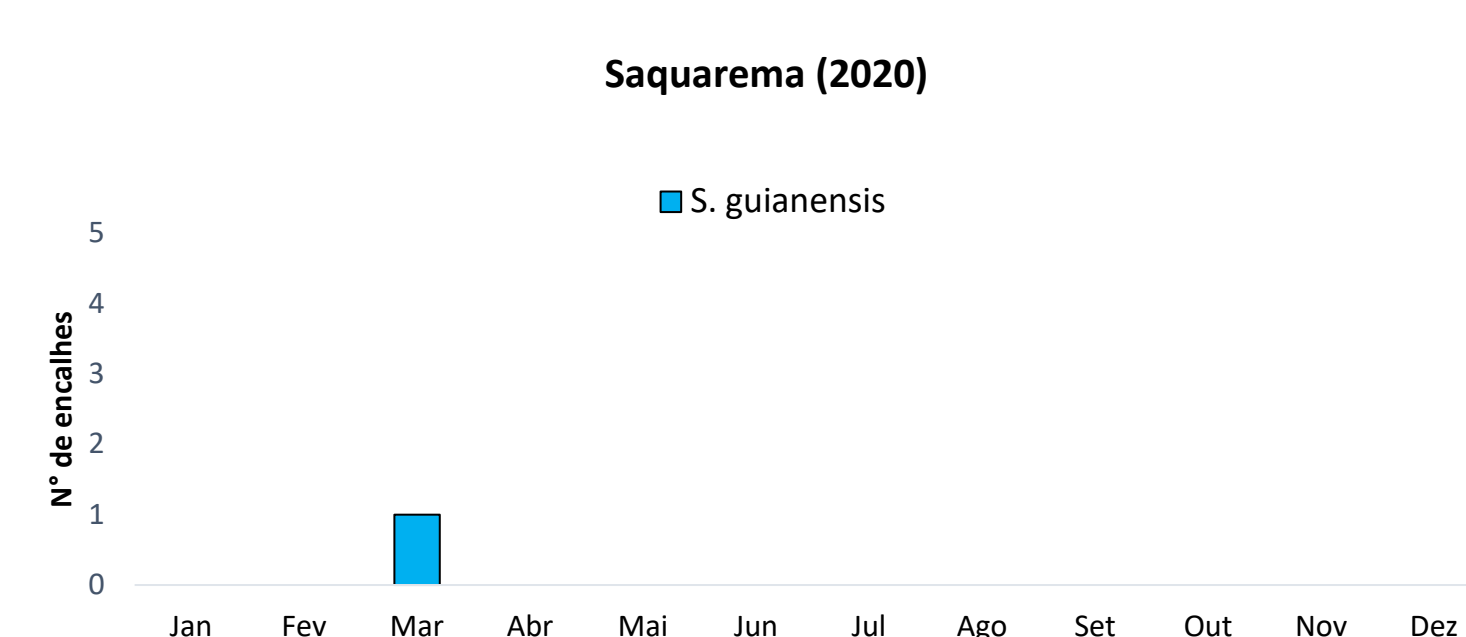


Figura 3: Distribuição mensal de mamíferos marinhos encalhados no município de Maricá.

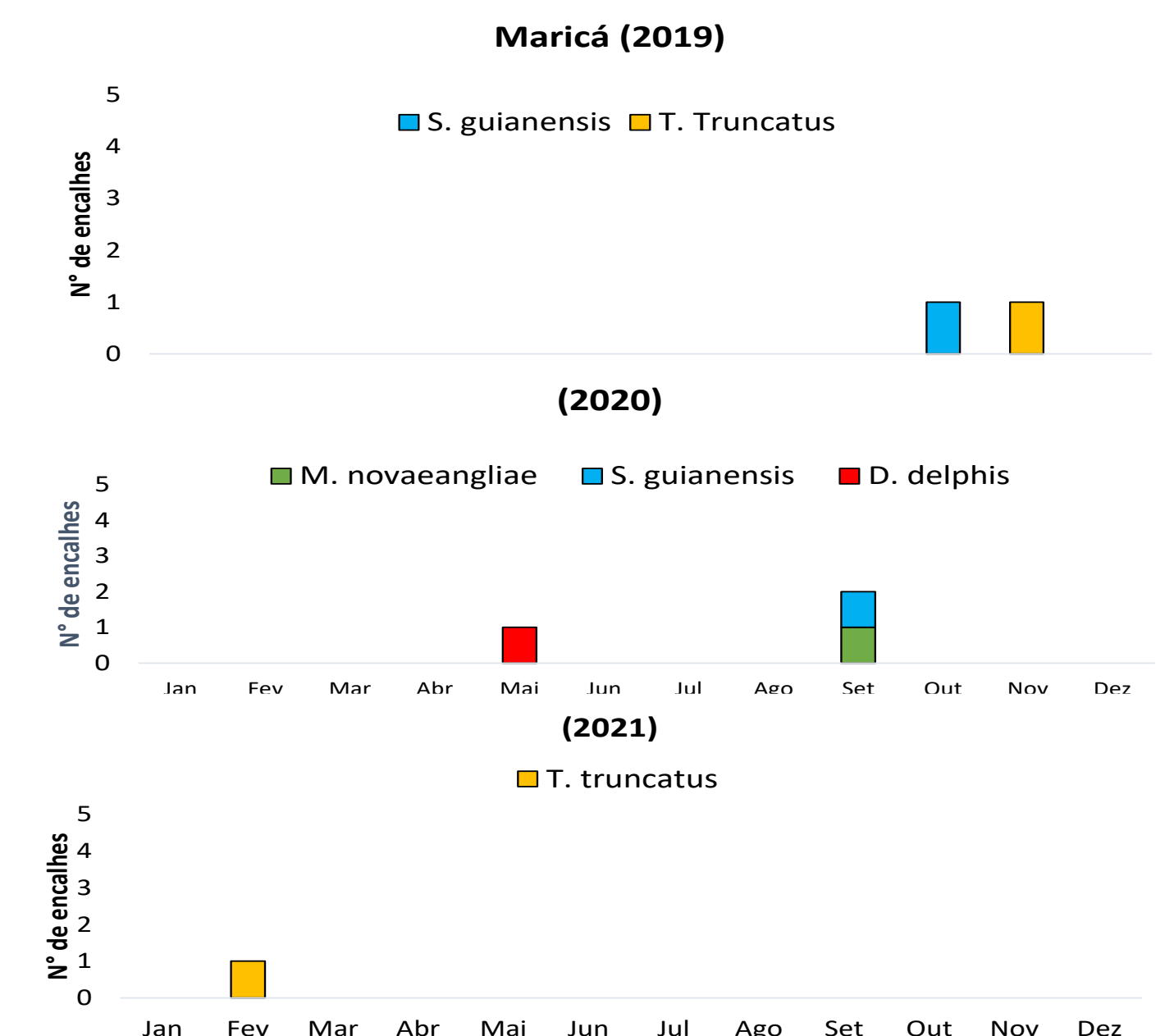


Figura 4: Distribuição mensal de mamíferos marinhos encalhados no município de Cabo Frio.

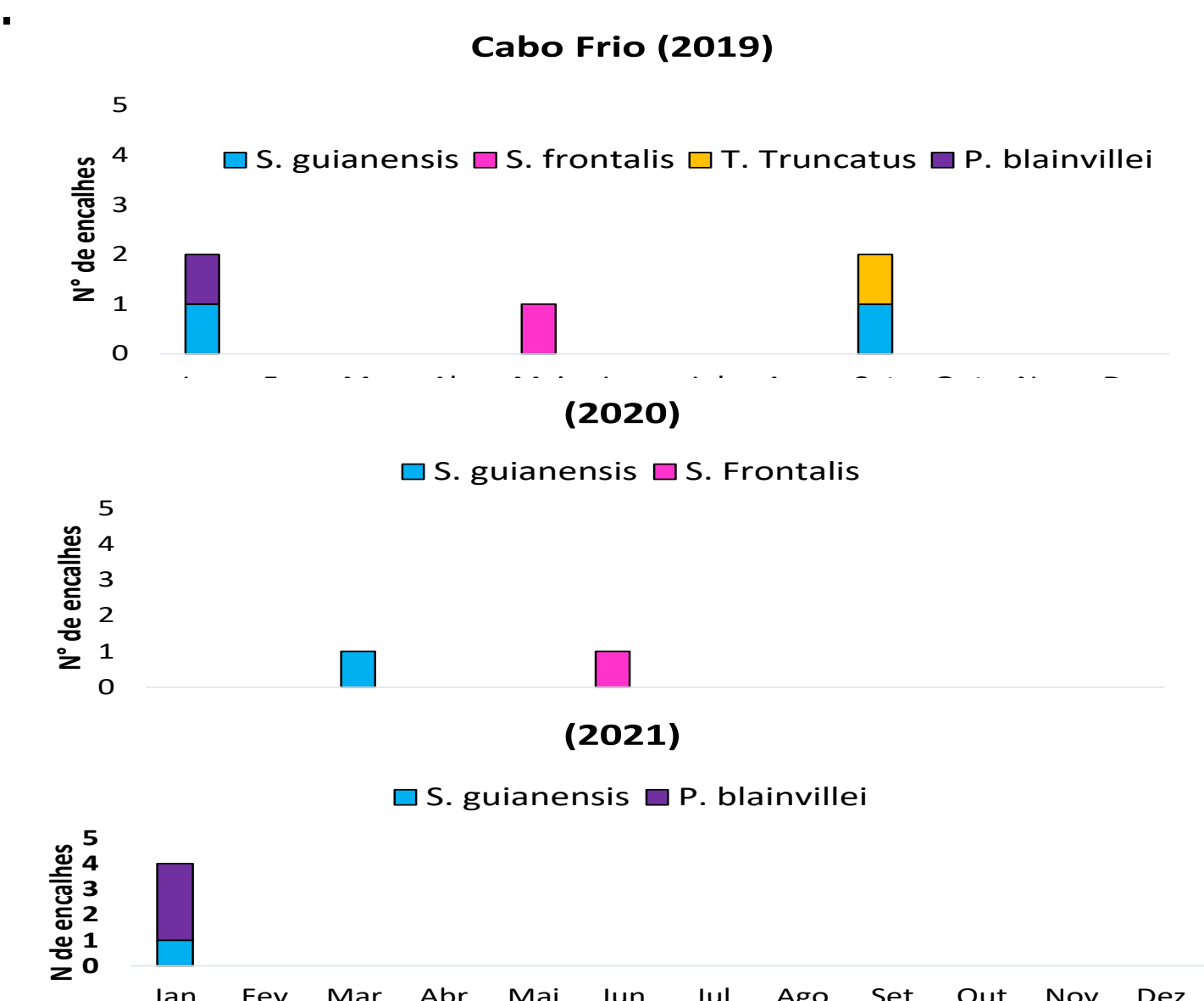
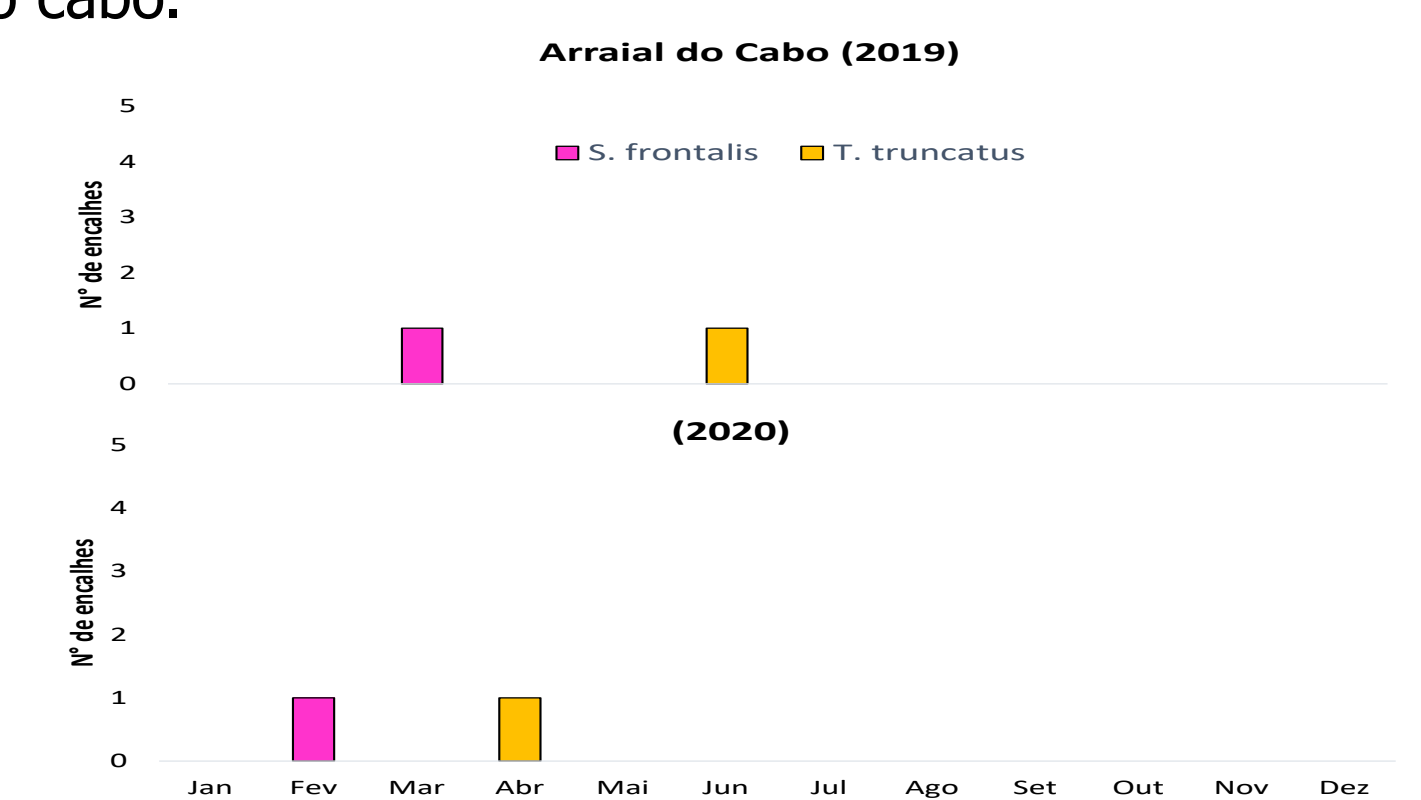


Figura 4: Distribuição mensal de mamíferos marinhos encalhados no município de Arraial do Cabo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Houve variação espaço-temporal de encalhes de mamíferos marinhos nos municípios avaliados, ao longo do período de estudo.
- As espécies de cetáceos registradas neste estudo foram compatíveis com estudo realizado anteriormente na região. Porém, mais publicações são necessárias em relação aos eventos de encalhes de mamíferos marinhos de outras Ordens taxonômicas;
- De um modo geral, não foi observado um padrão de encalhes entre meses do ano, com exceção dos municípios de Cabo Frio e Arraial do Cabo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FAPERJ pela bolsa do projeto Jovens Talentos, que auxiliou no desenvolvimento deste estudo.

REFERÊNCIAS

- CORLETT, R. T.; PRIMACK, R. B.; DEVICTOR, V.; MAAS, B.; GOSWAMI, V. R.; BATES, A. E.; KOH, L. P.; REGAN, T. J.; LOYOLA, R.; PAKEMAN, R.J.; CUMMING G. S.; PIDGEON, A.; JOHNS, D.; ROTH, R. *Impacts of the coronavirus pandemic on biodiversity conservation. Biological Conservation*. 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7139249/pdf/main.pdf>. Acesso em 14 setembro 2022.
- PARENTE, C.L., MOURA, J.F., SECCO, H.K.C., REIS, E.C., DI BENEDITTO, A.P.M. *Diversidade e distribuição de cetáceos na área de influência das atividades de E&P na Bacia de Campos*. In: Reis, E.C., Curbelo- Fernandez, M.P., editoras. Mamíferos, quelônios e aves: caracterização ambiental regional da Bacia de Campos, Atlântico Sudoeste. Rio de Janeiro: Elsevier. *Habitats*, v. 7. p. 35-61, 2017.